

Estado do Acre/Brasil - Região de Ucayali/Peru

FORUM BINACIONAL DE INTEGRAÇÃO E COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO UCAYALI – PERU E ESTADO DO ACRE – BRASIL

Documento de Instalação do Fórum Binacional

Cruzeiro do Sul/Acre – Brasil, julho de 2006.

I – CONTEXTUALIZAÇÃO E ANTECEDENTES

Relações Contemporâneas Brasil - Peru

As relações da República Federativa do Brasil e a República do Peru têm sido caracterizadas pela cordialidade, refletida nos aspectos políticos, não obstante e paralelamente, há um distanciamento no aspecto comercial, social e ambiental que se manifesta nos baixos níveis de intercâmbio de comércio exterior. Certamente os fatores geopolíticos e de infra-estrutura de integração entre Brasil e Peru tem contribuído para limitação nas relações entre os dois países.

A infra-estrutura de transporte trans-fronteiriço (terrestre, fluvial e aéreo) é sem dúvida um dos temas de maior importância na agenda bilateral, sobre tudo no atual contexto de integração sul-americana, tanto pelo seu efeito no incremento dos vínculos comerciais com mercado andino, quanto no que se refere à saída para os mercados asiáticos dos produtos agropecuários dos Estados do Acre, Rondônia, Amazonas, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, que estão totalmente dependentes dos portos marítimos brasileiros no Atlântico.

Neste sentido, pela característica amazônica da fronteira entre os dois países, temas como o desenvolvimento sustentável, proteção da floresta, preservação das comunidades nativas e de seus conhecimentos tradicionais, além do controle de atividades ilícitas como: narcotráfico, contrabando de animais silvestres, extração ilegal de madeiras, necessitam de um diálogo aberto e permanente em nível bilateral e multilateral, particularmente na inclusão da Bolívia neste contexto.

Relações Fronteiriças Brasil – Peru

A partir do ano 2003 os Presidentes do Brasil e Peru, Luiz Inácio Lula da Silva e Alejandro Toledo, respectivamente, decidiram fortalecer e consolidar as relações bilaterais entre os dois países, com o propósito de avançar na construção de uma aliança estratégica. Na oportunidade foram constatadas importantes convergências sobre a visão compartilhada de cooperação e integração que orientaram as relações bilaterais, destacando-se como elementos fundamentais como: complementação das economias, promoção do comércio, interconexão física, investimentos em turismo, combate ao narcotráfico, desenvolvimento de cooperação técnica para a preservação

do meio ambiente, proteção dos recursos naturais buscando o desenvolvimento sustentável e a luta contra a pobreza.

O ponto de partida para o estreitamento das relações Brasil e Peru deu-se através da consolidação da fronteira sul, com a inauguração da Ponte Bi-nacional Brasil/Peru, próxima às cidades de Assis Brasil-AC e Iñapari-Peru, e o início das obras da "Carretera Interoceánica", que interliga os sistemas viários dos dois países, contribuindo para a vinculação das economias dos Estados do norte do Brasil com a Macro-região Sul do Peru, assim com os Oceanos Atlântico e Pacífico.

Relações Fronteiriças Acre - Ucayali

Com o objetivo de promover o estreitamento das relações comerciais fronteiriças entre o Estado do Acre no Brasil, e a Região Ucayali no Peru, o Presidente da Região Ucayali, Edwin Vasquez, na oportunidade da visita do Governador do Acre, Jorge Viana em 12 de Março de 2004 a Pucallpa, assinaram uma "Ata de Intenção para o Desenvolvimento do Eixo Comercial e de Integração Pucallpa – Cruzeiro do Sul", estabelecendo um diálogo mais aberto para a implementação de ações conjuntas de estreitamento comercial, cultural, ambiental, turístico, de cooperação técnica.

Reforçado esta iniciativa, em 23 de abril de 2004, durante a visita do Ministro das Relações Exteriores do Peru ao Acre, Senhor Manuel Rodriguez, foram assinados mais dois documentos, "Ata de Instalação da Secretaria Técnica do Estado do Acre e o Governo Regional de Ucayali", e o "Memorando de Entendimento Nº 001/2004 ST", que tiveram como objetivo estabelecer ações concretas de nivelamento socio-ambiental, captação de recursos, e estabelecimento de projetos básicos para ações conjuntas.

Cooperação Técnica Acre-Ucayali

A primeira ação de cooperação discutida tecnicamente foi na área socio-ambiental, através da realização da "1º Reunião Técnica para Conservação da Biodiversidade Fronteiriça Ucayali – Acre", com o objetivo de estabelecer estratégias de trabalho conjunto para o desenvolvimento sustentável de ambas as regiões.

Para o alcance deste objetivo geral foram firmados os seguintes compromissos:

1. Criação do "Fórum para a Integração Ucayali – Acre";

2. Realização de Reuniões Técnicas nas áreas: *Indígena, Atividades Ilícitas na Fronteira, Zoneamento Econômico e Ecológico, Desenvolvimento Econômico e Social, Científica e Universitária e integração fronteiriça de Santa Rosa do Purús-AC e Província do Purus – Ucayali;*
3. Fazer a Gestão junto aos Governos Nacionais à necessidade da descentralização do controle e administração dos Recursos Naturais;
4. Financiar Especialistas para a elaboração de um projeto para captar recursos para implementação das estratégias e ações indicadas nas mesas de trabalho da reunião de cooperação técnica pela conservação e biodiversidade;
5. Fazer a gestão e financiar três bolsas de estudo nas universidades do Brasil para profissionais da região de Ucayali em matéria de inovação tecnológica da madeira;
6. Fortalecer as atividades da Secretaria Técnica para a Integração de Ucayali – Acre;
7. O Governo Regional de Ucayali realizará a gestão para uma maior presença do Estado Peruano na Fronteira de Ucayali e Acre;
8. O Governo do Estado do Acre prestará assistência técnica em coordenação como Governo Regional de Ucayali, para o Zoneamento Econômico e Ecológico de Ucayali, com a presença de especialistas por um período de no mínimo 15 dias;
9. O Governo do Estado do Acre prestará apoio em transferência de tecnologia em sistemas de informação para a monitoração e controle da produção florestal;
10. O governo do Estado do Acre fará a gestão no fim do ano de 2005 uma reunião técnica complementar a presente em uma localidade do vale do Juruá.

Fórum de Integração Acre-Ucayali

A proposta baseia-se no respeito à diversidade sociocultural, ambiental, garantindo uma participação efetiva da sociedade nas políticas de integração entre os dois países Peru – Brasil, buscando assegurar qualidade digna dos povos tradicionais, cultura indígena e sociedade como um todo da região Acre – Ucayali.

O Fórum apresenta-se como um espaço de intercâmbio, discussão e de fortalecimento das ações de cooperação, integração e desenvolvimento da Região de Ucayali e Estado do Acre, com a participação ativa das instituições públicas, privadas, povos indígenas e a sociedade civil.

O objetivo geral proposto para o Fórum é de consolidação da integração e desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural entre Acre/Brasil e Ucayali/Peru.

Os objetivos específicos propostos para o Fórum são:

1. Promoção e fortalecimento das relações econômicas e comerciais entre Acre e Ucayali;
2. Estabelecimento de alianças entre a população local, povos tradicionais, indígenas e não indígenas da região de abrangência da Serra do Divisor, Bacia Tamaya, do Alto Rio Juruá e do Alto Rio Purus;
3. Conservação e preservação da biodiversidade fronteira Acre/Ucayali;
4. Promover a proteção dos povos indígenas isolados da Região fronteira;
5. Fortalecimento da integração e o intercâmbio das populações tradicionais e povos indígenas da região Acre/Ucayali;
6. Promover o intercâmbio do conhecimento científico, tecnológico e tradicional;
7. Acompanhamento, reflexões, recomendações e orientação das iniciativas e políticas de governo;
8. Apontamento de soluções aos conflitos existentes na região de fronteira entre os povos dos dois países;
9. Promover a elaboração e implementação de projetos binacionais de integração econômica, comercial, social e cultural bem como de conservação e preservação da biodiversidade regional;
10. Promover o diálogo e articulação entre a sociedade civil e governos para tratar de agenda de interesse comum;

11. Estabelecimento de uma agenda de discussão e formulação de estratégias para consolidação dos processos de integração regional através da interligação aérea, fluvial, terrestre, energética e rede de comunicação virtual.

Com o nome proposto de "**FORUM BI-NACIONAL DE INTEGRAÇÃO E COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO UCAYALI – PERU E ESTADO DO ACRE – BRASIL**", o fórum se reunirá no mínimo uma vez por ano, o qual será dividido em **Comissões Técnicas** que contarão com 02 coordenadores de cada país, que se reunirão pelo menos em um evento anual, que ocorrerá em cada país respectivamente, apresentado à sociedade os avanços e discussões de novas ações e metas, obedecendo a seguinte estrutura temática:

1. Comissão para Conservação da Biodiversidade;
2. Comissão para Desenvolvimento Econômico Sustentável;
3. Comissão de Políticas Públicas e Cooperação e Institucional;
4. Comissão para Desenvolvimento Sociocultural;
5. Comissão de Infra-Estrutura;
6. Comissão dos Povos Indígenas;
7. Comissão de Pesquisa, Ciência e Tecnologia.

As Comissões Técnicas reunirão uma série de temas comuns que poderão ser discutidos em **Reuniões Técnicas**, sendo no mínimo 02 reuniões por ano. Inicialmente as Comissões serão formadas pelas instituições e organizações abaixo relacionadas, com seus respectivos representantes.

1 - Comissão para Conservação da Biodiversidade

Integrantes Ucayali/Peru:

Governo Regional de Ucayali – Tedy Tuesta

INRENA – representante

Pronaturaleza – Raul Vasquez

AIDSESP – Robert Guimarães

Universidade Nacional de Ucayali – Jorge Vela

Universidade Nacional Intercultural de la Amazônia – Otto Flores

Instituto de Bien Comun – Jaime Semizo

Defensoria del Pueblo – Marghot Quispe

Integrantes Acre/Brasil:

IBAMA – Camila Garcia Gomes

SEMA – Magali Medeiros

SOS Amazônia – Miguel Scarcelo

CPI/Acre – Renato Gavazzi

UFAC - representante

2 - Comissão para Desenvolvimento Econômico Sustentável

Integrantes Ucayali/Peru:

Governo Regional de Ucayali – Vicente Nunez

SENASA – Alejandro Llaque

Câmara de Comércio – Nelson Torres

Colégio Profissionais – Jorge Mori

ORAU – Raul Casanto

Integrantes Acre/Brasil:

UFAC – Rafael

CEFLORA – Rafael Galdini

IBAMA – Pablo Saldo

OPIRJ – Luiz Valdenir

Governo do Estado do Acre/SEPLANDS – Jarbas Anute

3 - Comissão de Políticas Públicas e Cooperação e Institucional

Integrantes Ucayali/Peru:

Governo Regional de Ucayali – Vicente Nunez

Conselho regional de Ucayali – Justina Rojas

Defensoria del Pueblo – Marghot Quispe

Migraciones – Fredy Ruiz

Integrantes Acre/Brasil:

Governo do Estado do Acre/SEPLANDS – Leonardo Ferreira

4 - Comissão para Desenvolvimento Sociocultural

Integrantes Ucayali/Peru:

Governo Regional de Ucayali – Edwin Tello

Instituto de Bien Comum – Jaime Semizo

Universidade Nacional de Ucayali – representante

Aconamac – Edwin Chota

CARE Perú – Luis Albitres

Defensoria del Pueblo – Margoth Quispe

Integrantes Acre/Brasil:

CASAVAJ – Antonio de Paula

CNS – Francisco Barbosa de Melo

CPI/Acre – Renato Gavazzi

Governo do Estado do Acre PHC/FEM – Rutila Lima

Sociedade cível – Sandra Rocha

IBAMA/CNPT – Pablo Saldo

5 - Comissão de Infra-Estrutura

Integrantes Ucayali/Peru:

Governo Regional de Ucayali – Jose Llontop

Conselho regional de Ucayali – Sidney Hoyle

ORAU – representante

Colégio de engenheiros – João Manoel Torres

Câmara de Comércio – Nelson Torres

Integrantes Acre/Brasil:

SOS Amazônia – representante

Governo do Estado do Acre/SEPLANDS – Marcus Alexandre

Governo do Estado do Acre/SEINFRA – representante

6 - Comissão dos Povos Indígenas

Integrantes Ucayali/Peru:

AIDSESP – Robert Guimarães

ORAU – Raul Casanto

Governo Regional de Ucayali – Glorioso Castro

Aconamac – Edwin Chota

FECONAPU – Edmundo Nonato

ACONADYSH – Gerson Manhaningo

Universidade Nacional Intercultural de la Amazônia – Otto Flores

Defensoria del Pueblo – Marghot Quispe

IBC – Jaime Cemizo

Pronaturaleza – Raúl Vasquez

Integrantes Acre/Brasil:

OPIAC – Isaac Pinhanta

OPIRJ – Luiz Valdenir

AMAAIAC – José Nilson Sabóia

CPI/Acre – Renato Gavazzi

APIWTXA – Moisés Pinhanta

FUNAI – Fernando Rosa da Silva

Governo do Estado do Acre/SEPI – Francisco Pinhanta

7 - Comissão de Pesquisa, Ciência e Tecnologia.

Integrantes Ucayali/Peru:

Universidade Nacional de Ucayali – Jorge Vela

IVITA – Guadalupe Contreras

CODESU – Maria Arroio

Universidade Nacional Intercultural de la Amazônia – Otto Flores

INIEA – Miguel Vasquez

IIAP – Fausto Hinostraza

Colégio de Ingeñeiros/Ucayali – Juan Manuel Torres

Integrantes Acre/Brasil:

Governo do Estado do Acre/FUNTAC – representante

UFAC – Claudene Menezes Atayde

Governo do Estado do Acre/CEFLORA – Rafael Galdini

IBAMA – Camila Garcia Gomes

II – ESTRUTURA, GESTÃO E FUNCIONAMENTO

O Fórum de Integração é um organismo sem personalidade jurídica vinculado aos Governos do Acre e de Ucayali através da Secretaria Técnica criada pelos dois governos para promover a integração entre o Acre e Ucayali (Decreto N°. 9931 de 20 de abril de 2004 e Resolucion Ejecutiva Regional N°. 0406-2004-GRU-P).

O Fórum será formado por organizações e instituições governamentais e não governamentais, brasileiras, peruanas, do Acre e de Ucayali, listadas a seguir. O Fórum tem caráter consultivo e propositivo.

O gerenciamento do Fórum é efetuado por um coletivo de instituições brasileiras e peruanas que formam uma Coordenação Geral composta de 12 membros, uma em Ucayali – com sede em Pucallpa, e outra no Acre – com sede em Cruzeiro do Sul, cada uma composta por 6 membros de cada país, sendo eles representantes das seguintes instituições ou organizações: Governos, Municípios, Organizações de Povos indígenas; Organizações da Sociedade Civil; Organizações Empresariais; e Universidades. A primeira reunião da Coordenação Geral será convocada e presidida pelos representantes dos Governos do Acre e Ucayali.

A Coordenação Geral elaborará uma proposta de regulamento do Fórum que será avaliada e aprovada na 1ª Reunião Geral – Plenária do Fórum.

Cada uma das coordenações em cada país terá autonomia e será responsável por organizar as atividades priorizadas, registrar, sistematizar e divulgar os resultados das reuniões entre todos os membros, contando com apoio da Secretaria Técnica. Todos os membros do Fórum de Integração promovem seu funcionamento e investem esforços para colaborar e apoiar sua estrutura e suas atividades.

O Fórum funcionará a partir de reuniões entre seus membros, convocadas para analisarem, discutirem e apontarem sugestões para temas previamente estabelecidos pelos mesmos que visem promover a integração entre Acre e Ucayali.

Composição do Fórum

- Gobierno Regional de Ucayali
- IRDECON
- Policia Ecológica de Ucayali
- Indepa
- Inrena, Pett, Agricultura / Br
- Defensoria del Pueblo
- FECONAPU
- AIDSESP
- ARPAU
- OIRA
- ECO PURUS
- ACONADIYSH
- ACONAMAC
- FECONAU
- AKARIB
- FECOMBU
- ORAU
- Gobiernos Locales
- UNU
- UNIA
- Ejército del Peru
- Marina de Guerra del Peru
- Fund. Por la Ecología y Turismo de Pucallpa
- Vicariato Apostólico de Pucallpa
- Caserio Caudencio – Rio Calleria
- ARPAU
- CIFA- UNU
- IVITA – UNMSM
- Amazon Ecology
- PRONATURALEZA
- TNC do Peru
- IBC
- SPDA
- Representantes de ORAU (Nível Regional)
- Líderes indígenas por pueblos: Ashaninka-Asheninka, Shipibo-Conibo.
- Comisión Indígena Binacional, integrantes dentro de la Directiva en forma proporcional.
- SENASA – Peru
- MIGRACIONES
- ADUANAS
- Câmara de Comercio de Ucayali
- Comisión de Derechos Humanos
- Governo do Estado do Acre
- SEPLANDS
- Secretaria de Povos Indígenas
- Secretaria de Meio Ambiente
- Instituto de Meio Ambiente do Acre
- Secretaria de Estado de Floresta
- Fundação Elias Mansour – PHC
- INCRA
- Instituto de Terras do Acre - Iteracre
- IBAMA
- OPIRJ
- OPIAC
- Conselho Nacional dos Seringueiros
- AMAAI/AC
- Universidade Federal do Acre
- ACAK – Assoc. Katukina do Campinas
- APIWTXA – Ashaninka do Rio Amônia
- APAIH- Povo Arara do Ig. Humaita
- AAPBI – Associação Agro-extrativista dos Poyanawa Barão Ipiranga
- Associação Nokini-ain
- Associação Jaminawá do Ig. Preto
- ASPIRH
- ASKAPA
- ASKARJ Associação Iorenkantame
- CASAVAJ
- Grupo Jovens de Mal. Thaumaturgo
- ASAEBRICAL
- Grupo Jovem de Defesa ambiental do Vale do Juruá
- ASAMONIA
- ASATEJO
- ASAJURUÁ
- ASAREAJ
- ASAREAL
- FUNAI
- FUNASA
- SOS Amazônia
- CPI / AC – Comissão Pró-Índio
- Prefeituras Municipais (8 municípios)
- Associação Comercial/Vale do Juruá
- Pastoral da Terra
- GTZ – Cooperação Alemã – Acre
- Agenda 21 – Local de Mâncio Lima
- Sindicato Trab. Rurais/Municípios

Agenda / Temas indicados para as comissões até a data de criação do Fórum

a) Povos indígenas

1. Fortalecimento de capacidade operativa das organizações indígenas;
2. Criação de Instituto Indígena Peruano-Brasileiro para formação de líderes indígenas;
3. Titulação e garantia de territórios comuns indígenas;
4. Incentivar a implementação de políticas públicas sobre Povos Indígenas;
5. Realizar encontros e seminários temáticos entre os povos indígenas (educação, saúde, desenvolvimento sustentável, gestão territorial);
6. Intercâmbios e troca de experiências entre os povos indígenas (líderes, professores, agentes de saúde, agentes agroflorestais, etc);
7. Consolidar o projeto de desenvolvimento integral indígena binacional;
8. Apoiar a implantação das Reservas Comuns, Reservas Territoriais existentes na área de fronteira.

b) Social

1. Proteção dos povos indígenas isolados;
2. Apoio à educação, saúde, segurança, segurança social e documentação aos povos fronteiriços;
3. Facilitar o transporte e comunicação dos povos da fronteira;
4. Fortalecimento organizacional das comunidades da fronteira;
5. Fortalecimento e intercambio das identidades sócio-culturais;
6. Assegurar a participação das CC.NN e população rural no processo de integração.

c) Controle do Corte Ilegal da madeira

1. Adaptar mecanismos de uso sustentáveis de Recursos Naturais não renováveis;
2. Exigir a presença efetiva do Estado no controle do corte ilegal de madeira;
3. Promover ação conjunta entre os dois países para o Controle do corte ilegal de madeira na zona fronteiriça;

4. Promover o desenvolvimento florestal sustentável na região fronteiriça com vistas à certificação;
5. Promover a participação de comunidades na fiscalização do corte ilegal de madeira;

d) Áreas Protegidas

1. Realizar a gestão para o financiamento econômico e assistência técnica através de alianças estratégicas;
2. Fomentar o intercâmbio de experiências e conhecimento das áreas protegidas;
3. Fomentar a criação e gestão conjunta de áreas protegidas, nas áreas fronteiriças;
4. Promover a identificação e a organização de uma base de dados do conhecimento da biodiversidade fronteiriça.

e) Integração das Universidades

1. Encontro universitário Ucayali/Acre;
2. Definir prioridades de Pesquisa;
3. Adequação curricular;
4. Intercambio profissional;
5. Intercambio de professores, pesquisadores e estudantes de universidades;
6. Contribuição das universidades com estudos de viabilidade da estrada Pucallpa/Cruzeiro;
7. Apoiar o ordenamento territorial da faixa fronteira;
8. Monitoração da biodiversidade na fronteira;
9. Realizar a gestão do conhecimento e intercambio tecnológico;
10. Realizar a criação e intercâmbio de conhecimento e informação científica e tecnológica;
11. Contribuir para formulação de políticas de fronteiras.

f) Intercambio comercial

1. Integração aérea, fluvial, terrestre comercial entre Ucayali e Acre;
2. Promover o intercâmbio comercial entre estados do Acre e Ucayali;

3. Facilitar a integração financeira e jurídica;
4. Promover estudos de viabilidade e avaliação das normas e tratados vigentes com vistas à integração comercial de Acre e Ucayali;
5. Promover a integração das câmaras de comercio entre Acre Ucayali;
6. Promover o intercâmbio comercial entre os municípios de fronteira.

g) Infra-Estrutura

1. Consolidação do eixo multimodal de amazonas central da IIRSA, Grupo 04, acesso ala hidrovía de Ucayali projetado a Cruzeiro do Sul;
2. Promover a conexão fluvial, para o livre transito Purus-Acre e Juruá - Ucayali;
3. Estudos técnicos e de viabilidade para construção da estrada Pucallpa e cruzeiro do Sul;
4. Promover o intercâmbio aéreo entre Acre – Ucayali.

Proposta de agenda de trabalho

1. Realizar 01 reunião de planejamento da Coordenação Geral do Fórum (6 representantes do Peru e 6 representantes do Brasil) – em Pucallpa ou Cruzeiro do Sul até outubro/2006, para discutir e elaborar o regulamento do fórum e a proposta de agenda de trabalho para 2007;
2. Realizar pelo menos 01 reunião por Comissão em seus respectivos países, até 15 de novembro/2006, para dar andamento a atual agenda de trabalho e propor agenda de 2007;
3. Realizar a reunião geral do Fórum na primeira semana de dezembro/2006 em Cruzeiro do sul ou Pucallpa, para avaliação dos trabalhos realizados e apresentação da agenda 2007 das comissões setoriais. No primeiro dia serão realizadas reuniões das comissões com os representantes dos dois países, para agregar os encaminhamentos elaborados e avaliação conjunta dos trabalhos. O segundo dia será dedicado a reunião geral do Fórum.